

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 02/08 a 08/08/2025 houve precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul e em pontos isolados das bacias dos rios Paranapanema e Tietê. Os trechos boliviano e peruano do Madeira apresentaram pancadas de chuva em pontos isolados.

Na semana de 09/08 a 15/08/2025 deve ocorrer chuva em pontos isolados das bacias do rio Grande. Sem ocorrência de precipitação significativa nas demais bacias do SIN no decorrer da semana operativa.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 332,78/MWh para R\$ 325,15/MWh
- Sul: de R\$ 332,78/MWh para R\$ 325,15/MWh
- Nordeste: de R\$ 332,78/MWh para R\$ 325,15/MWh
- Norte: de R\$ 332,78/MWh para R\$ 325,15/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

ATENÇÃO: O tópico "*Informações para a construção da Função de Custo Futuro*", presente nesse documento para toda Revisão 0, será descontinuado a partir do PMO Setembro/2025. Todo seu conteúdo estará contemplado no produto Notas Técnicas - Medio Prazo.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de agosto será realizada a reunião de elaboração do PMO de Setembro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

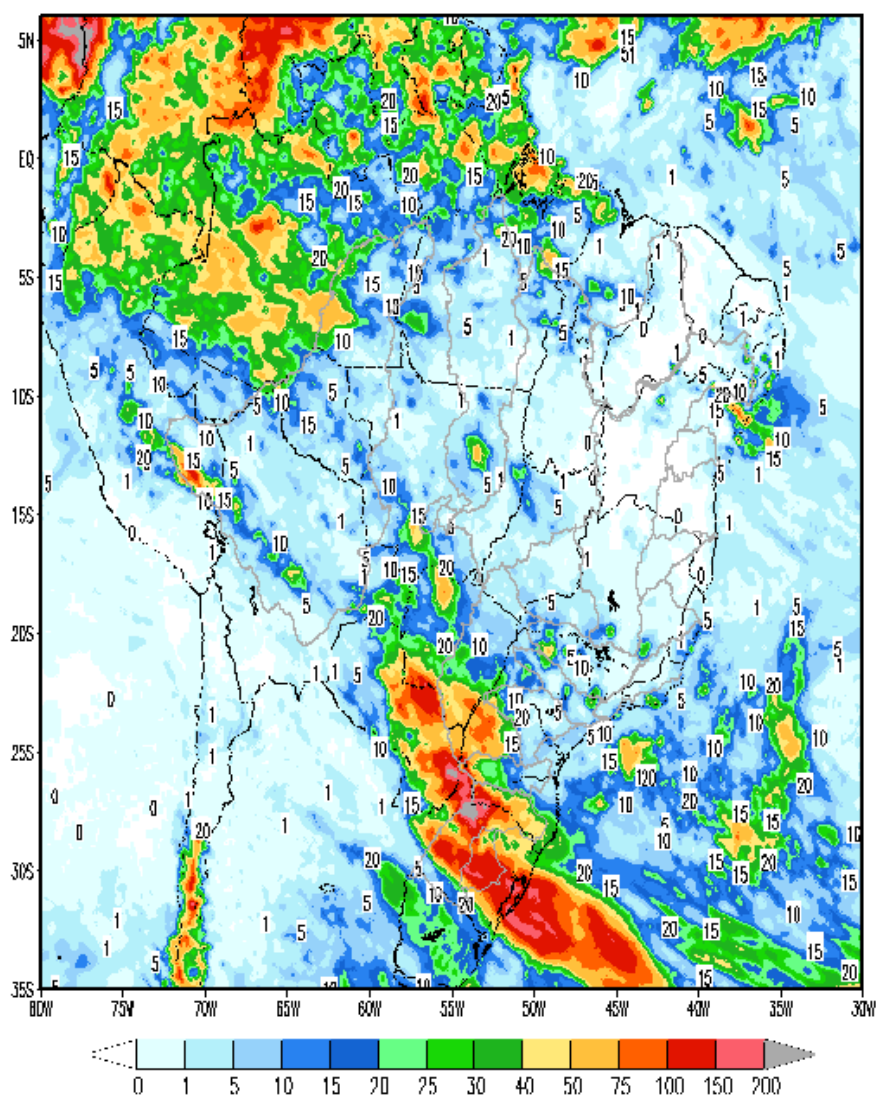
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de duas frentes frias pela Região Sul e pelo litoral do Sudeste no decorrer da semana operativa ocasionou precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul e em pontos isolados das bacias dos rios Paranapanema e Tietê. Os trechos boliviano e peruano do Madeira apresentaram pancadas de chuva em pontos isolados (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 02 a 07/08/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 02/Aug/2025 a 07/Aug/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 26/07/2025 a 01/08/2025 e os estimados para fechamento da semana de 02/08/2025 a 08/08/2025.

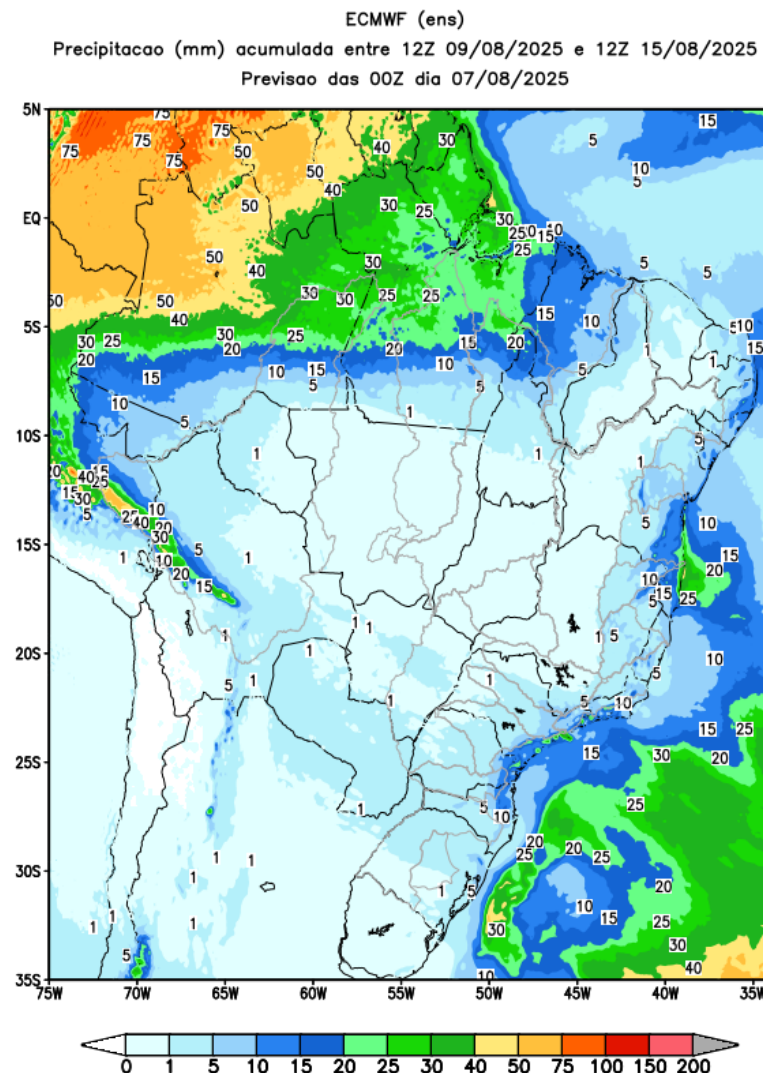
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Agosto/2025

Revisão 2 do PMO de Agosto/2025 - ENAs				
Subsistema	26/07 a 01/08/2025		02/08 a 08/08/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	16.881	68	16.131	79
S	7.990	74	9.872	99
NE	1.752	48	1.714	52
N	2.672	54	2.413	76

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A atuação de uma frente fria pelo litoral do Sudeste no início da próxima semana operativa ocasiona chuva fraco em pontos isolados das bacias do rio Grande. Sem ocorrência de precipitação significativa nas demais bacias do SIN no decorrer da semana operativa (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 09 a 15/08/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluições de todos os subsistemas. A previsão mensal para agosto indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Agosto/2025

Revisão 2 do PMO de Agosto/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	09/08 a 15/08/2025		Mês de agosto	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	15.085	73	14.627	71
S	7.648	77	7.619	76
NE	1.571	48	1.590	49
N	2.196	69	2.057	65

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Agosto/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Agosto/2025

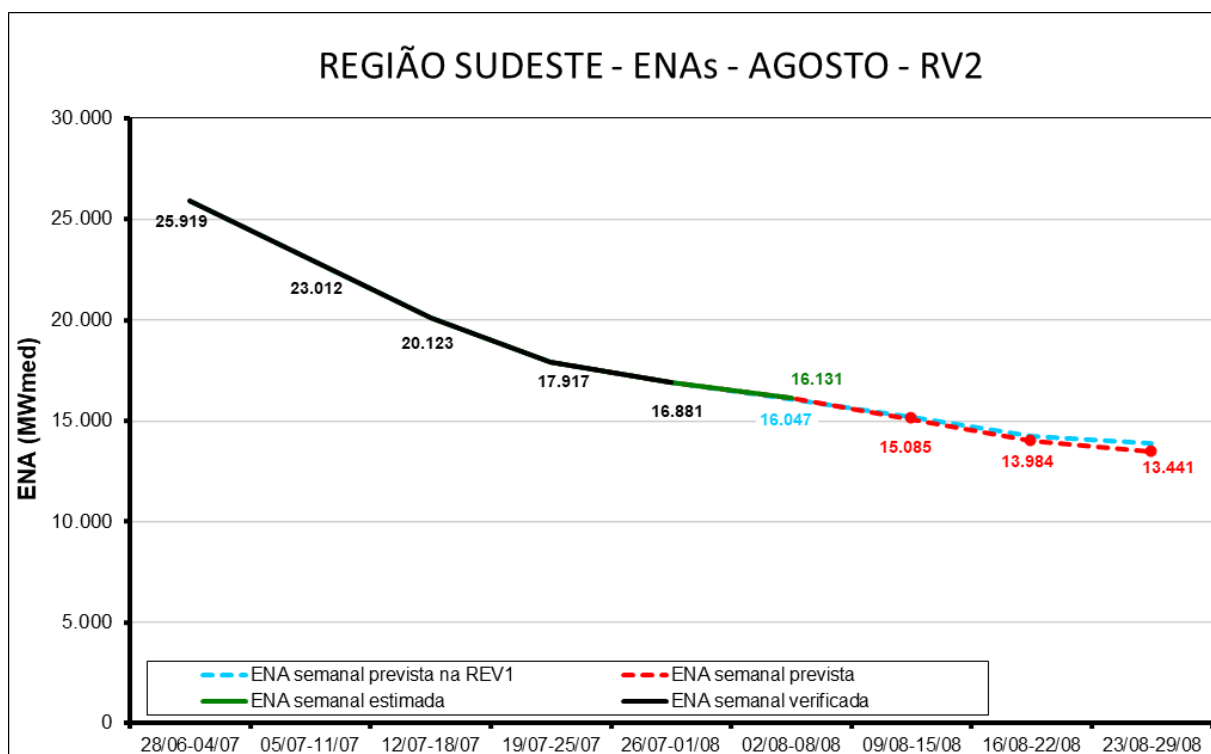


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Agosto/2025

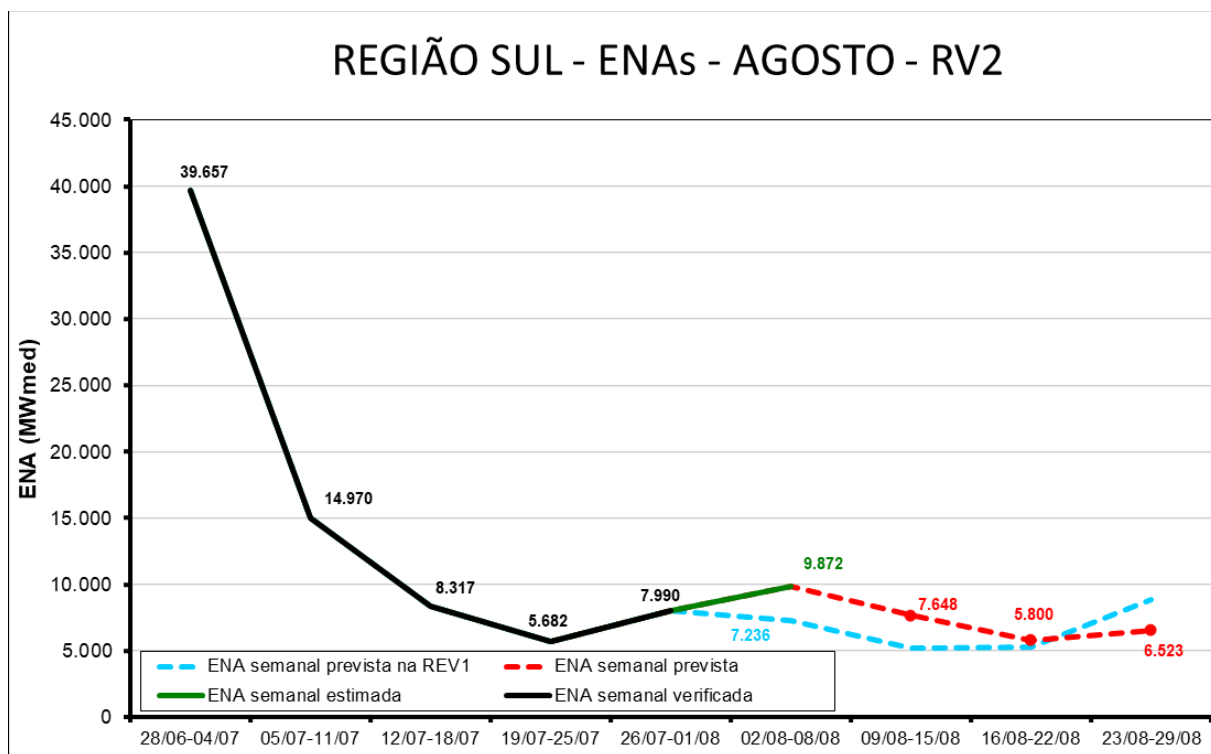


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Agosto/2025

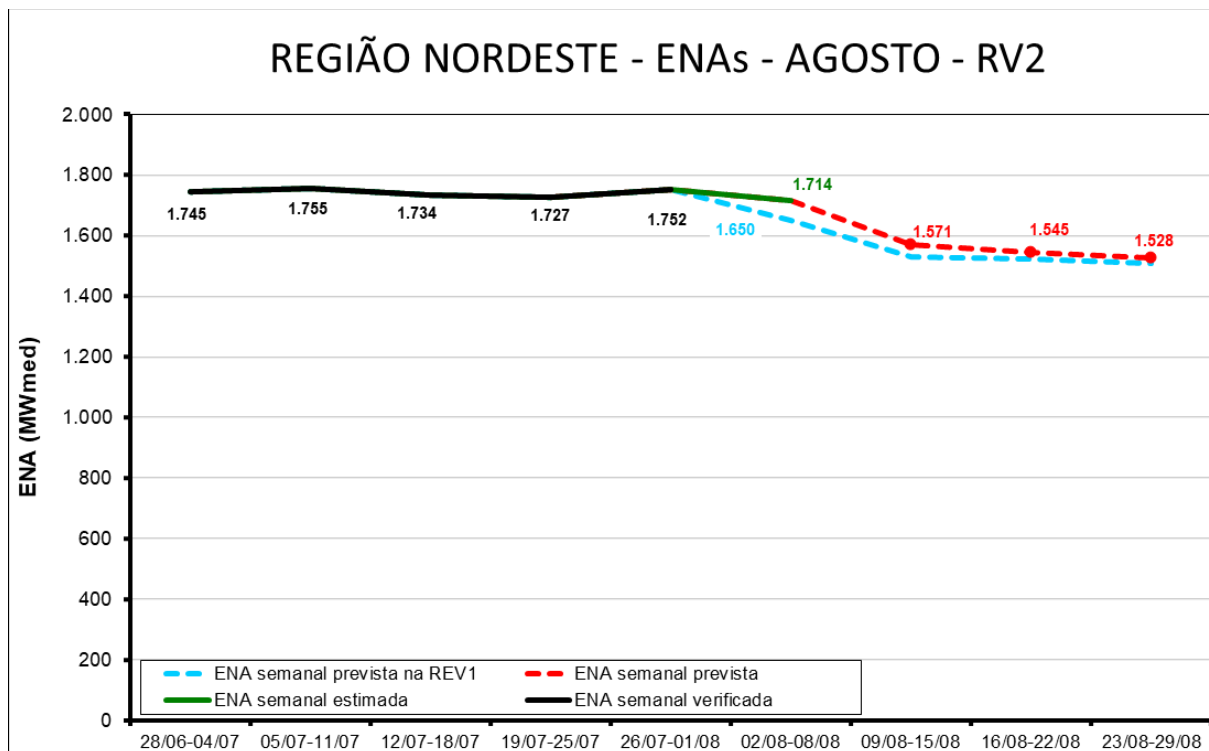
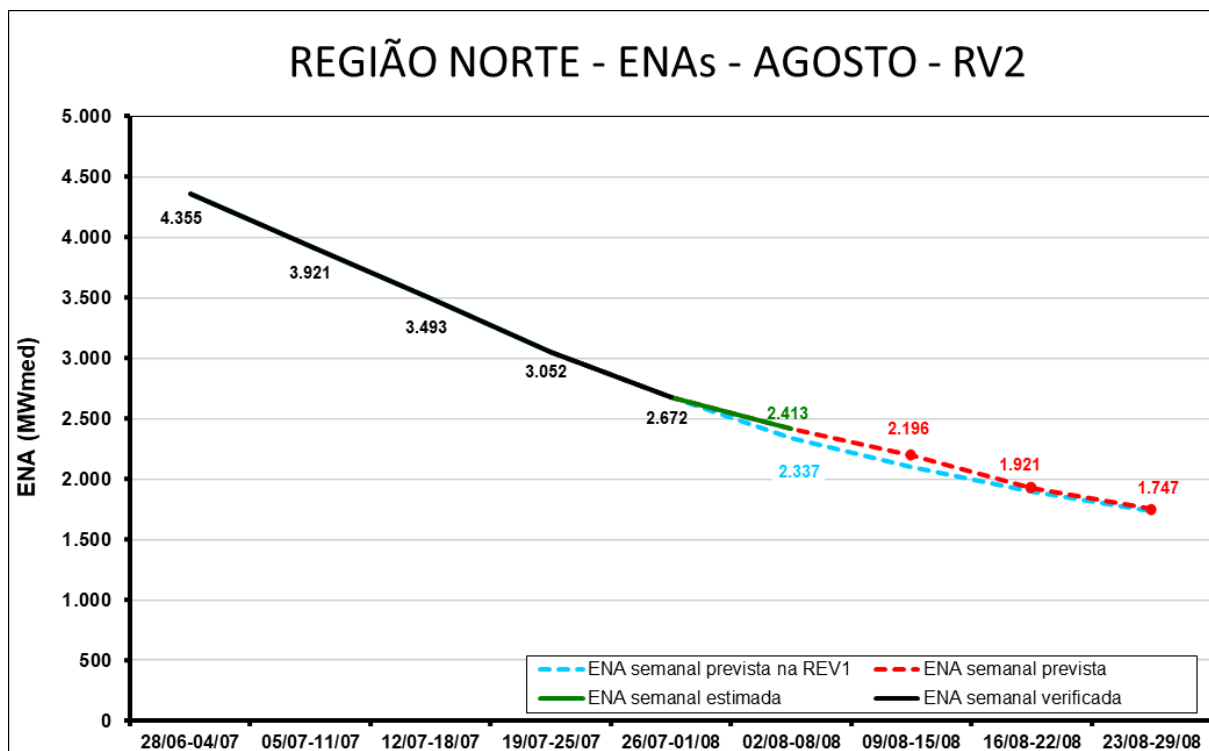


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Agosto/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Agosto/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Agosto/2025, para acoplamento com a FCF do mês de setembro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Agosto/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Agosto/2025

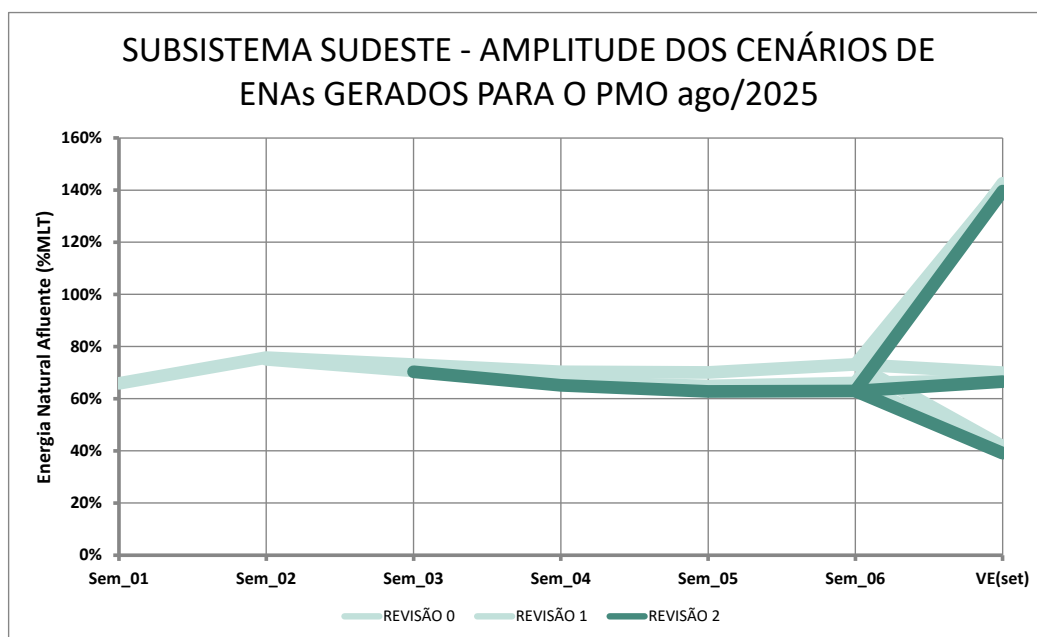


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Agosto/2025

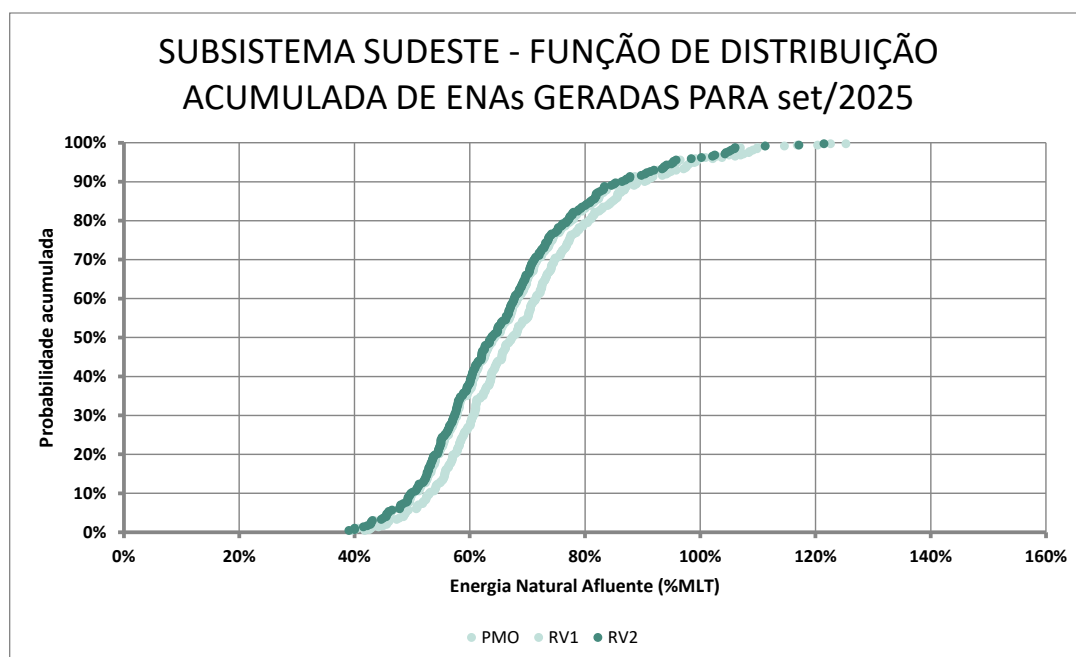


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Agosto/2025

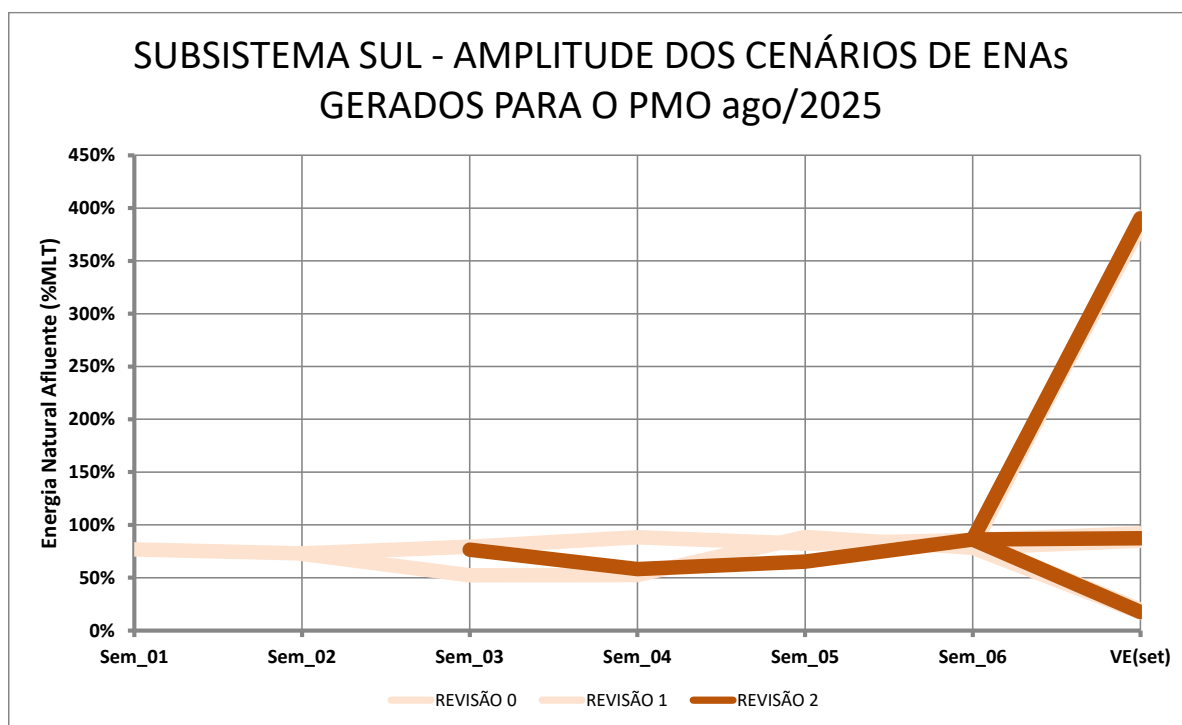


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a Revisão 2 de Agosto/2025

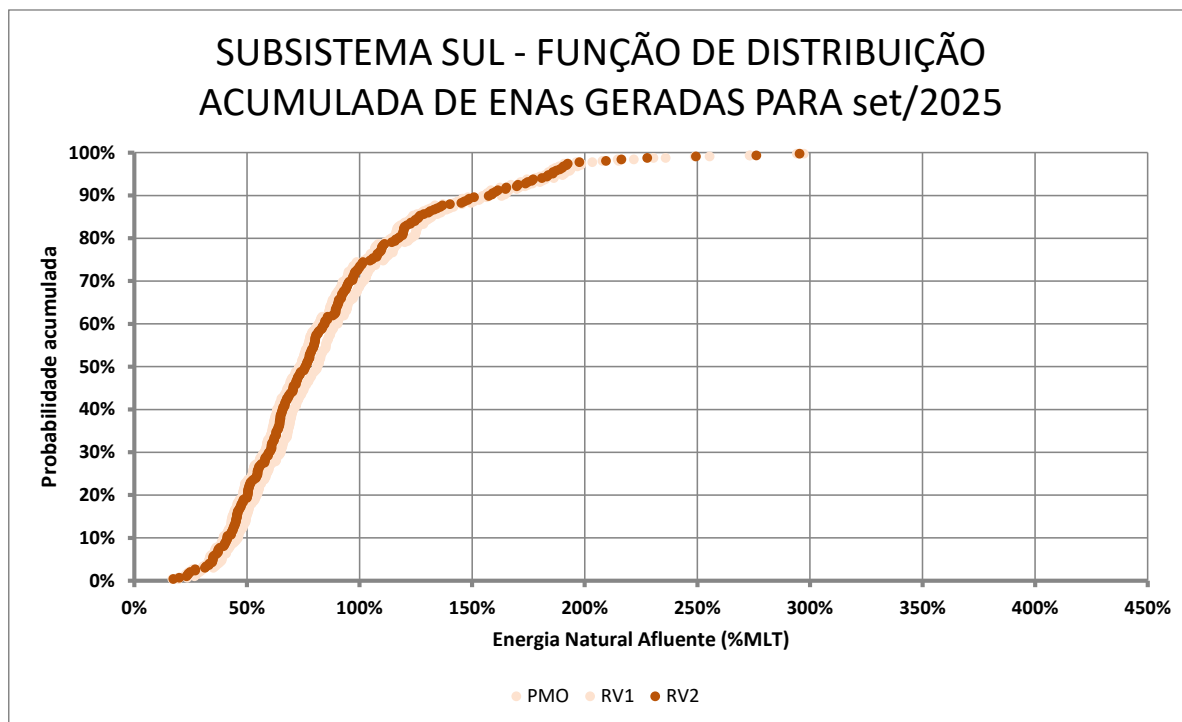


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Agosto/2025

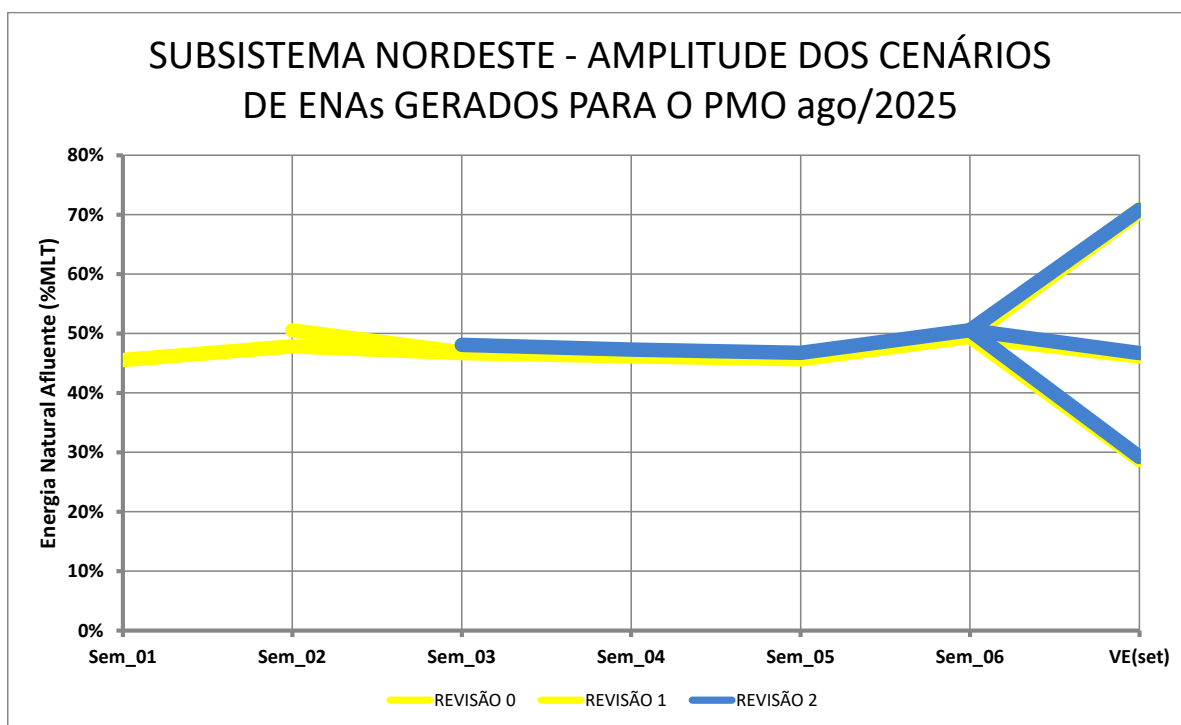


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Agosto/2025

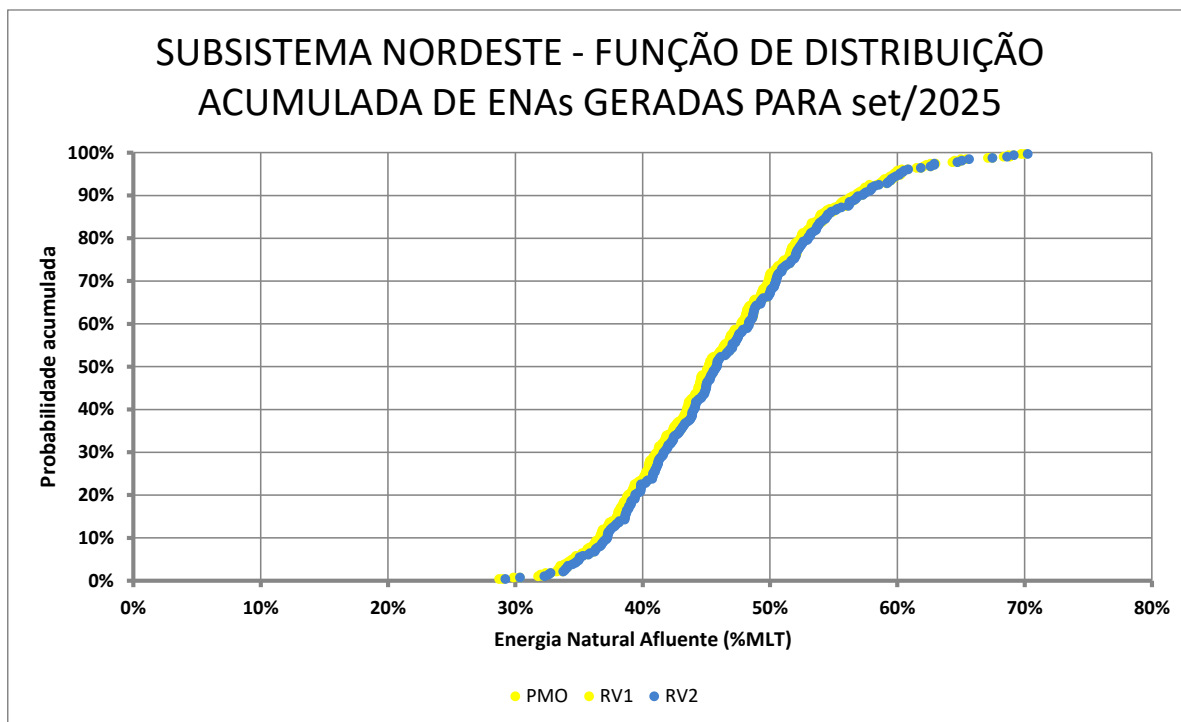


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Agosto/2025

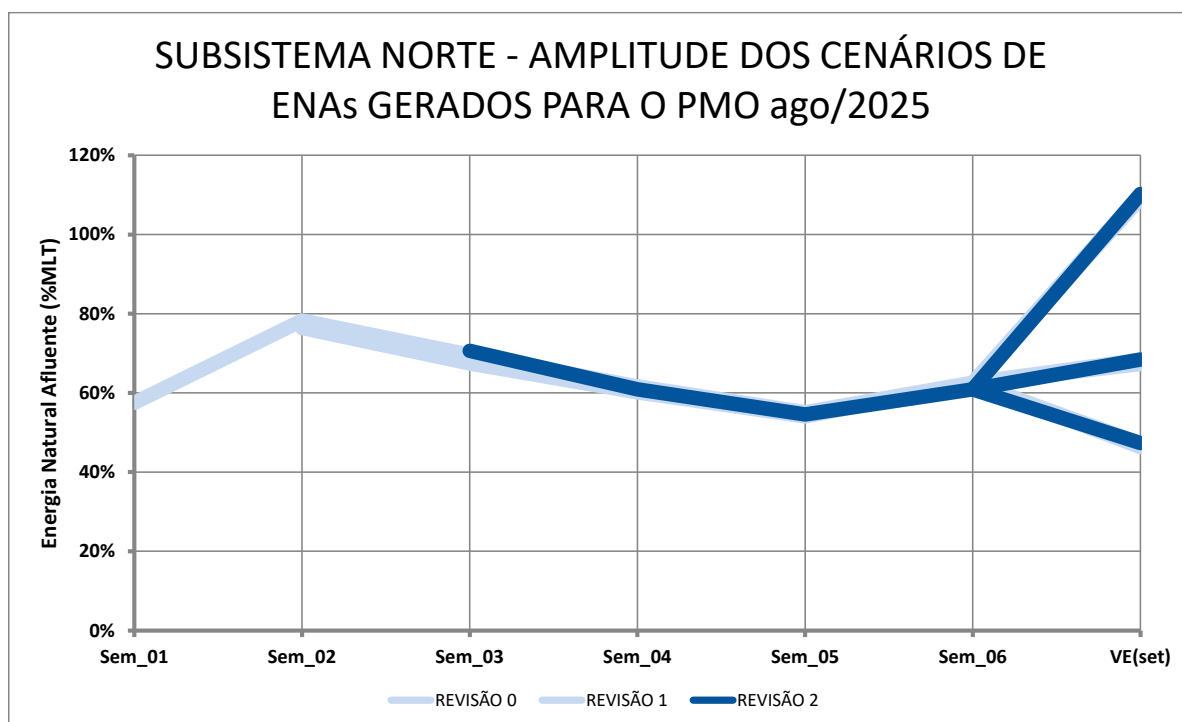
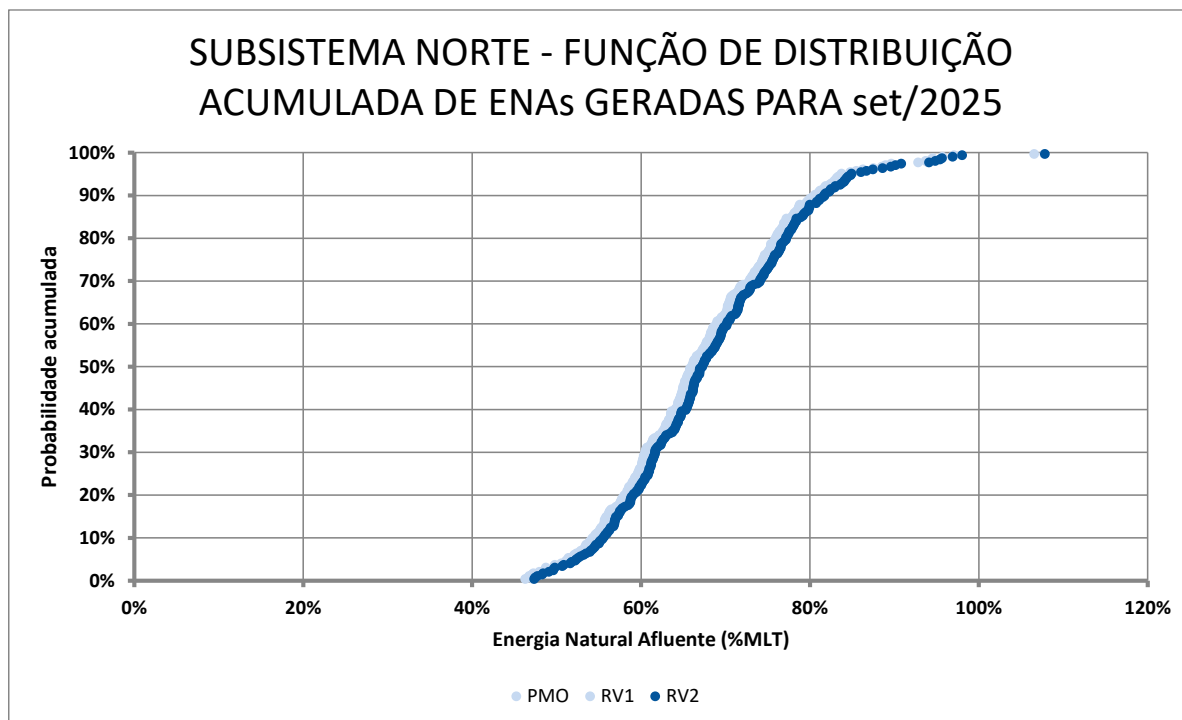


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Agosto/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de agosto/2025 e setembro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de agosto/2025 e setembro/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	agosto	setembro
SE/CO	20.527	19.629
S	9.984	11.676
NE	3.267	2.923
N	3.174	2.260

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

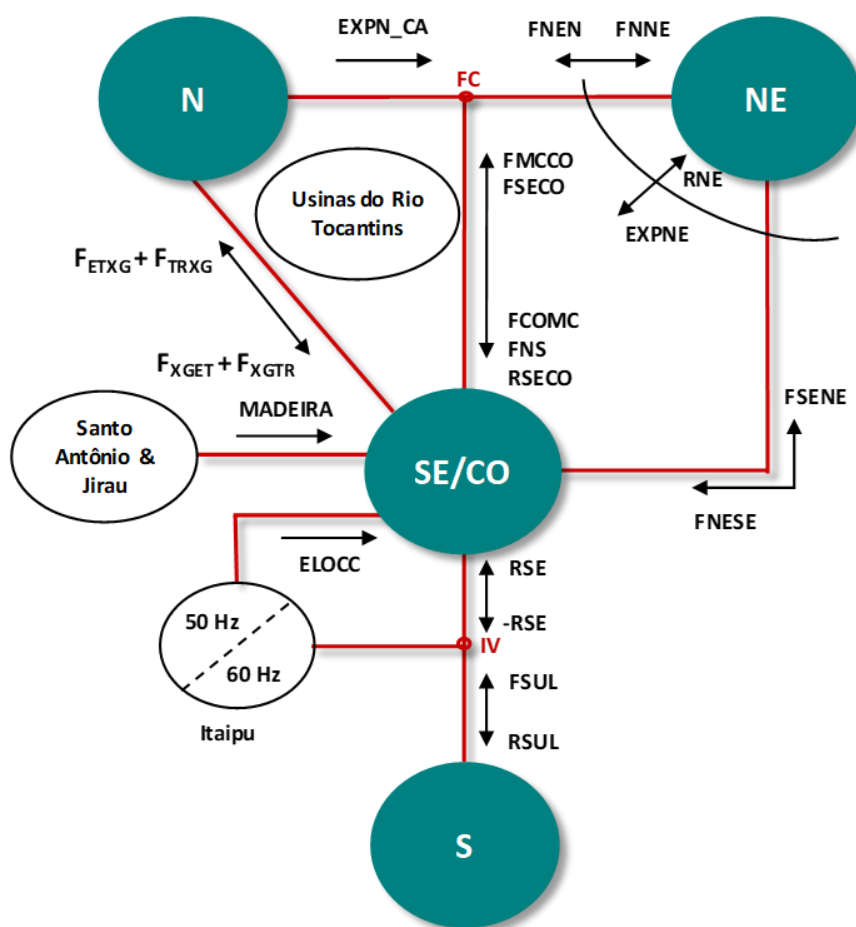


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/08 a 15/08/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	4.900 (A) (B)	5.200
	Média	4.497 (C) (D)	5.200
	Leve	3.987 (E) (F) (G) (H) (I) (J)	5.000
FNNE	Pesada	4.600	4.600
	Média	4.600	4.600
	Leve	4.600	4.600
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	10.900 (A) (B)	11.200
	Média	9.814 (G) (H)	10.146
	Leve	10.751 (K)	11.200
RSE	Pesada	10.200	10.200
	Média	9.815 (L) (M)	10.200
	Leve	9.643	10.880
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/08 a 15/08/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.600 (C) (D) (I)	9.600
	Média	5.973 (L) (M)	6.050
	Leve	9.664 (N)	10.400
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	2.892 (C) (D) (I) (J)	3.132
	Leve	2.888	3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	4.900 (O) (P) (Q)	7.500
	Média	4.900	7.500
	Leve	5.133	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.000 (E) (F) (G)	8.000
	Média	7.349 (H) (I) (J)	8.000
	Leve	7.208 (K) (R)	8.000
FNEN	Pesada	5.200	5.200
	Média	4.909 (R) (S)	5.200
	Leve	5.164	5.200
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348 (C) (D) (I) (J)	7.348
	Média	7.099	7.348
	Leve	7.094	7.348

- (A) SGI 37.299-25
- (B) SGI 45.720-25
- (C) SGI 41.780-25
- (D) SGI 41.782-25
- (E) SGI 47.134-25
- (F) SGI 41.489-25
- (G) SGI 43.405-25
- (H) SGI 43.742-25
- (I) SGI 41.803-25
- (J) SGI 41.813-25
- (K) SGI 45.652-25
- (L) SGI 31.689-25
- (M) SGI 31.732-25
- (N) SGI 42.510-25
- (O) SGI 42.515-25
- (P) SGI 31.747-25
- (Q) SGI 43.196-25
- (R) SGI 44.215-25
- (S) SGI 44.856-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da 2ª Revisão Semanal do PMO de Agosto, as projeções de carga indicam variações de -3,4% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -0,7% no Subsistema Sul, 0,5% no Subsistema Nordeste e 2,9% no Subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores que explicam essas variações são descritos a seguir.

A estimativa de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (02/08 a 08/08) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), um resultado 0,8% superior ao da semana anterior (26/07 a 01/08), consolidando uma expectativa de 75.199 MW médios.

O crescimento da carga nesta semana reflete aumentos em todos os Subsistemas. No Sudeste/Centro-Oeste e Sul, as variações foram de 0,8% e 0,7%, com expectativas de fechamento de 41.311 MW médios e 12.832 MW médios, respectivamente. Apesar dos avanços, os desvios foram de -0,9% no Sudeste/Centro-Oeste e -2,6% no Sul, sugerindo um valor verificado abaixo das previsões iniciais, o que ainda representa um bom desempenho dada a elevada variabilidade destes Subsistemas.

No Nordeste e Norte, as cargas cresceram 0,8% e 0,7% frente à semana anterior. Nessas regiões, a menor variabilidade térmica favorece uma melhor acurácia das previsões, com desvios de 0,7% no Nordeste e 1,2% no Norte.

Para a próxima semana operativa (09/08 a 15/08), projeta-se redução de 0,6% na carga do SIN em relação à semana atual, com expectativa de 74.734 MW médios. As previsões meteorológicas indicam declínio nas temperaturas mínimas em capitais como Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Campo Grande e Cuiabá, além de queda nas máximas em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, o que contribui para a expectativa de menor carga.

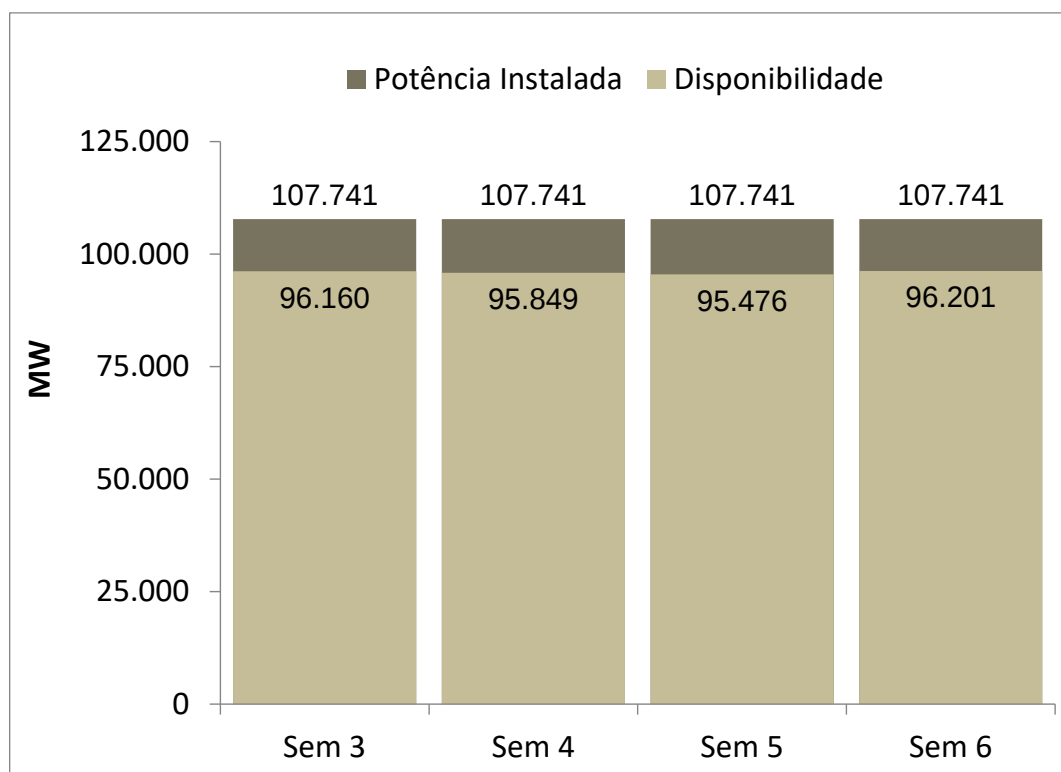
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Agosto de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	ago/25	Var. (%) ago/25 -> ago/24
SE/CO	40.981	41.311	40.973	42.479	42.488	43.600	41.901	-3,4%
Sul	12.745	12.832	12.802	13.177	13.163	13.262	13.003	-0,7%
Nordeste	12.626	12.731	12.691	12.837	12.963	12.906	12.806	0,5%
Norte	8.263	8.325	8.268	8.321	8.336	8.335	8.312	2,9%
SIN	74.615	75.198	74.734	76.814	76.950	78.103	76.023	-1,6%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EArmáx) - 0h do dia 09/08/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Ago/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Ago/2025
SE/CO	62,2	61,9
S	84,7	81,8
NE	63,8	63,9
N	91,7	90,9

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Agosto de 2025, para a 0:00 h do dia 09/08/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande e Paranaíba, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Avaliação semanal de manutenção da política de redução das defluências do Paraná.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica para controle do nível dos reservatórios.

Região NE:

- Operação minimizada, com redução de geração na cascata do Rio São Francisco, considerando que o reservatório de Sobradinho está na faixa de atenção.

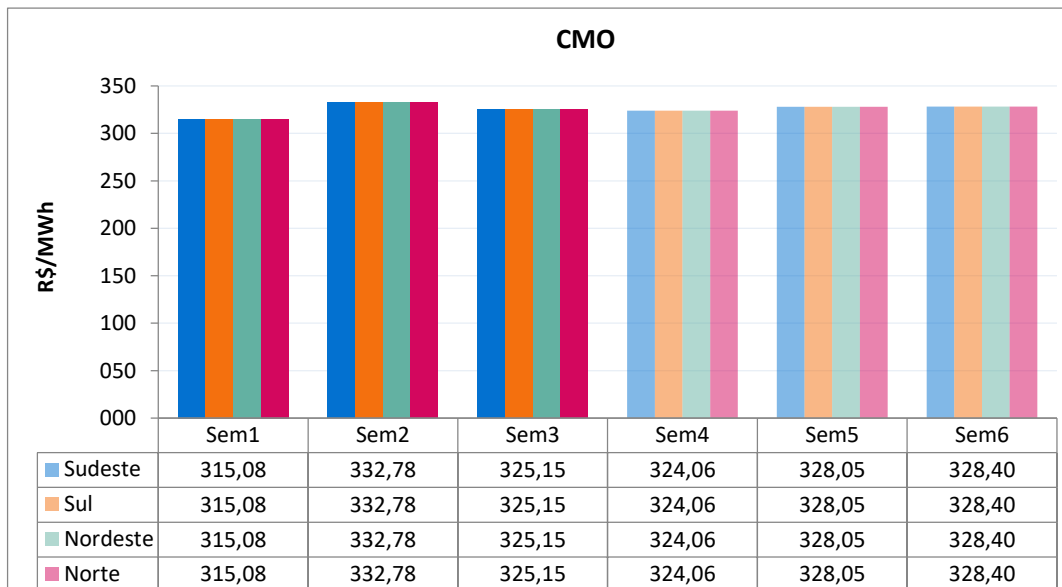
Região Norte:

- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;
- Tocantins operando em período de praias e Tucuruí seguindo a curva de referência.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

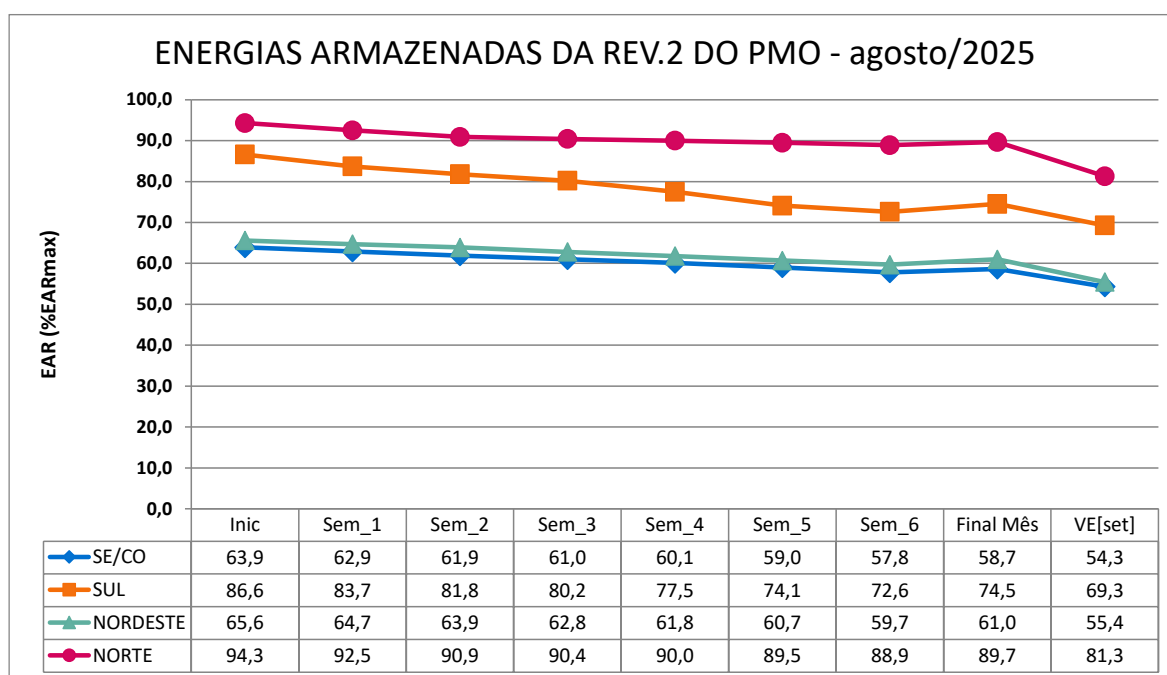
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	332,28	332,28	332,28	332,28
Média	326,87	326,87	326,87	326,87
Leve	321,44	321,44	321,44	321,44
Média Semanal	325,15	325,15	325,15	325,15

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de agosto/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de agosto/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

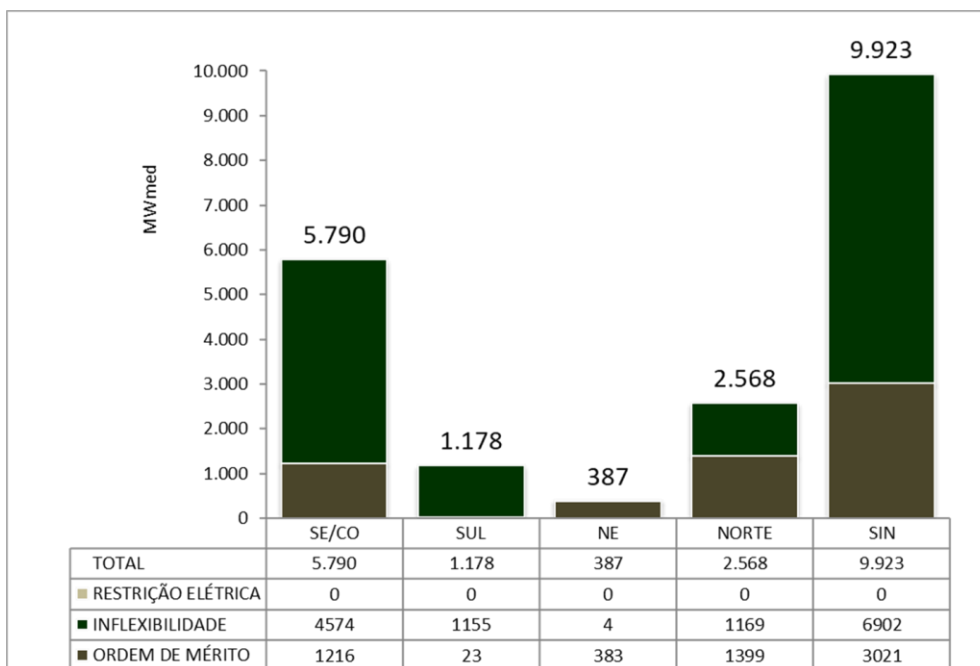
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de agosto/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	agosto	setembro
SE/CO	205.390	205.390
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.689	15.842

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 11/10/2025 a 17/10/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	217,45	358,69	349,14	341,98	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	327,91	358,69	349,14	341,98	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	335,71	358,51	349,05	341,98	Sim	Sim	Sim

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I em todos os patamares de carga, para a semana de 11/10/2025 a 17/10/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 2 de agosto/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de setembro/2025.

Figura 20 – Resumo de agosto/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

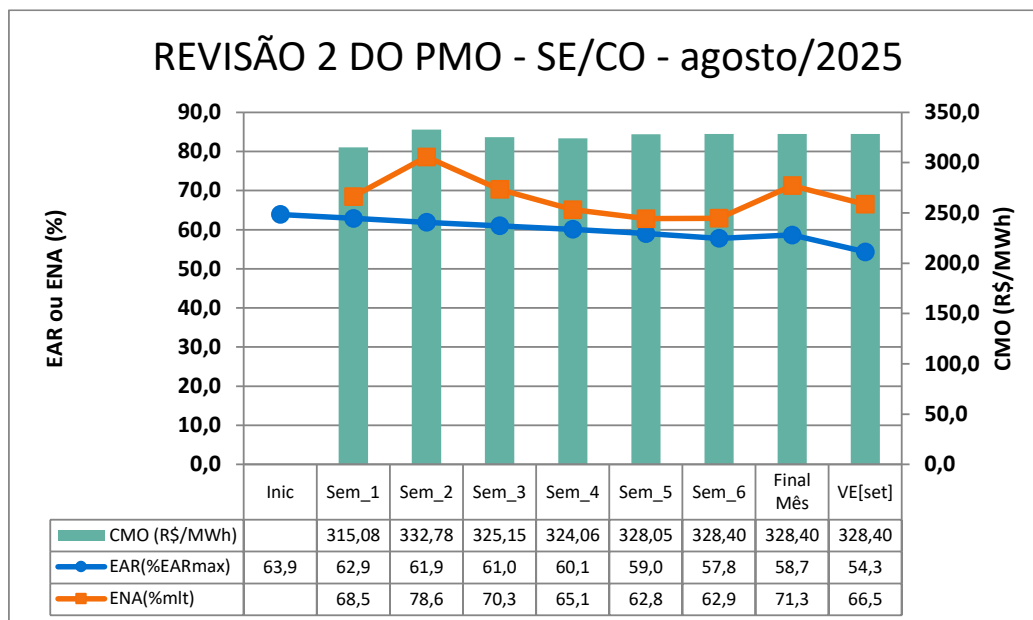


Figura 21 – Resumo de agosto/2025 para o Subsistema Sul

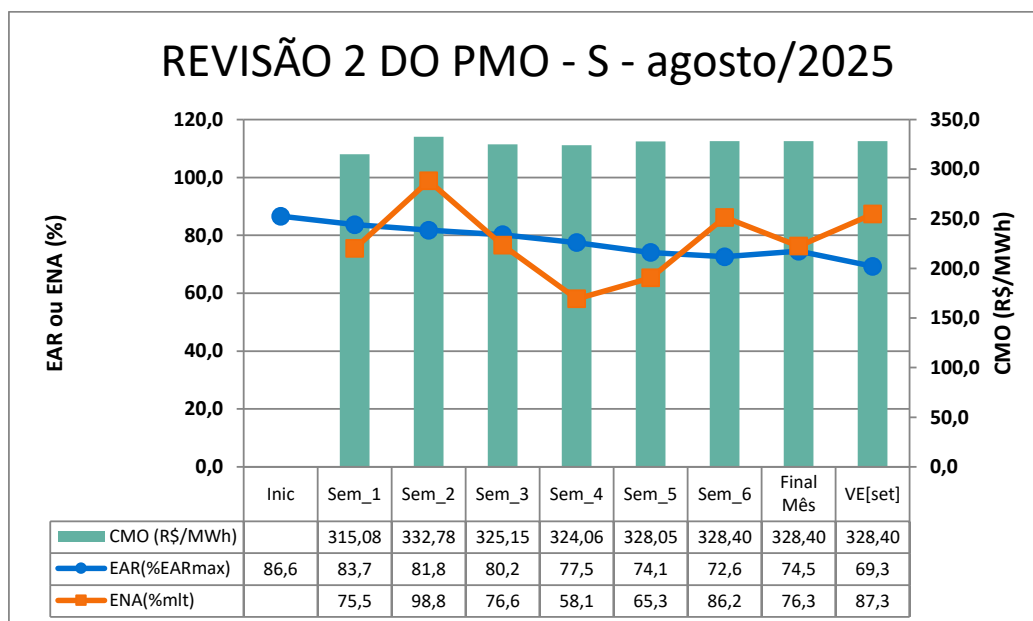


Figura 22 – Resumo de agosto/2025 para o Subsistema Nordeste

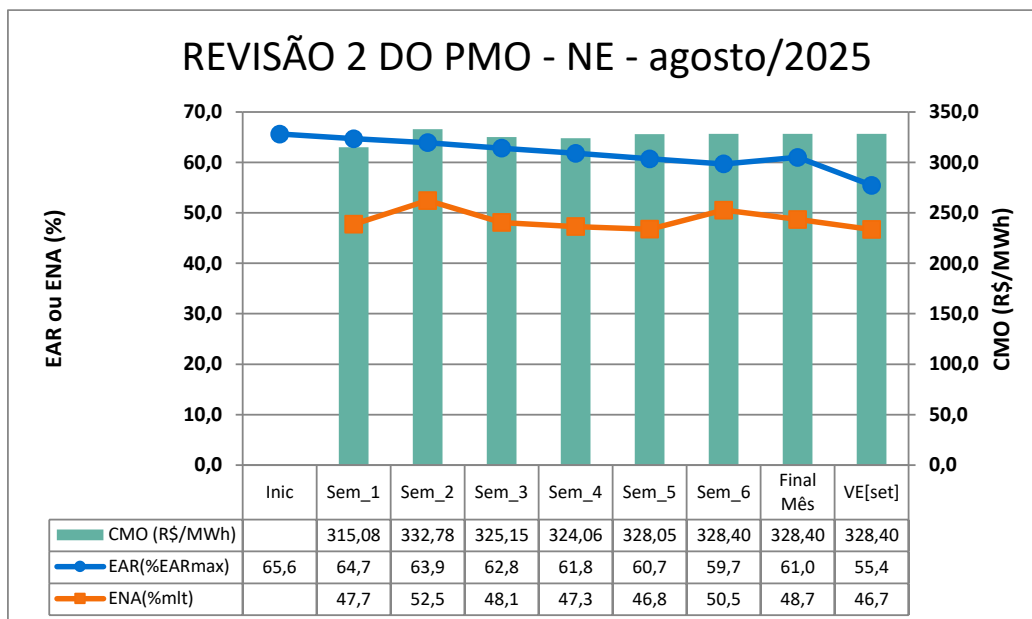
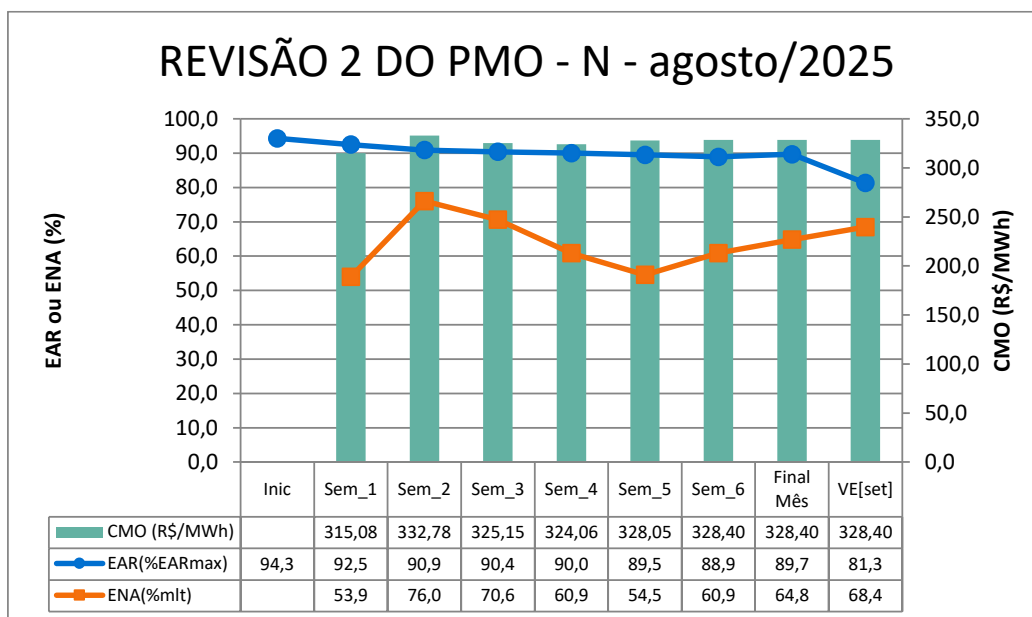


Figura 23 – Resumo de agosto/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de aflúências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as aflúências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de aflúência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de aflúência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	15.085	73	14.627	71
Sul	7.648	77	7.619	76
Nordeste	1.571	48	1.590	49
Norte	2.196	69	2.057	65

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 08/08	% EARMáx - 31/08
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	61,9	58,7
Sul	81,8	73,7
Nordeste	63,9	60,4
Norte	90,9	89,3

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de agosto, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Agosto de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	09/08/2025 a 15/08/2025		ago/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.507	60	1.486	60
Madeira	2.351	99	2.107	89
Teles Pires	556	70	546	69
Itaipu	2.191	84	2.140	82
Paraná	6.876	66	6.762	65
Paranapanema	945	50	973	52
Sul	5.483	92	5.222	88
Iguaçu	2.166	54	2.398	59
Nordeste	1.571	48	1.590	49
Norte	1.056	58	1.010	56
Belo Monte	488	73	443	66
Manaus	696	102	634	93

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	15-ago	31-ago
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	64,0	61,3
Madeira	56,9	53,7
Teles Pires	69,5	68,2
Itaipu	92,9	100,0
Paraná	59,8	57,3
Paranapanema	60,9	60,7
Sul	79,6	69,4
Iguaçu	80,7	77,9
Nordeste	62,8	60,4
Norte	90,5	89,5
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	88,4	85,5

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	31,6	31,6	31,6				31,6	31,6	31,6				31,6	31,6	31,6
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
M.AZUL (566)	Gás	147,17				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
BAIXADA FL (530)	Gás	213,84				318,0	269,1	163,1	318,0	269,1	163,1				318,0	269,1	163,1
SANTA CRUZ (500)	GNL	217,45				350,0	350,0	350,0	350,0	350,0	350,0				350,0	350,0	350,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	261,25	156,3	156,3	156,3	0,0	0,0	0,0	156,3	156,3	156,3				156,3	156,3	156,3
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
LUIZORMELO (204)	GNL	327,91															
UTE GNA I (1338)	Gás	413,87															
CUBATAO (216)	Gás	428,49	209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA II (1673)	Gás	557,81	1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0
KARKEY 013 (259)	Gás	873,10	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	873,10															
T.LAGOAS (350)	Gás	914,65															
T.MACAE (922)	Gás	958,24	90,0	96,9	213,5				90,0	96,9	213,5				90,0	96,9	213,5
NORTEFLU (826)	Gás	1016,40															
PORSUD II (78)	Gás	1022,22															
PORSUD I (116)	Gás	1022,73															
CUIABA CC (529)	Gás	1042,35															
W.ARJONA (177)	Gás	1047,10															
IBIRITE (235)	Gás	1047,48															
TERMORIO (989)	Gás	1051,19	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
VIANA (175)	Óleo	1183,29															
SEROPEDICA (360)	Gás	1241,29															
PAULINIA (16)	Gás	1246,17	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
J.FORA (87)	Gás	1250,88															
LORM_PCS (36)	Gás	1269,04															
POVOACAO I (75)	Gás	1269,04															
VIANA I (37)	Gás	1269,04															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1439,12															
NPIRATINGA (572)	Gás	1508,95															
TOTAL SE/CO (14989)			4513,6	4520,5	4637,1	1306,5	1257,6	1151,6	5820,1	5778,1	5788,7	0,0	0,0	0,0	5820,1	5778,1	5788,7
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	330,0	330,0	330,0	15,0	15,0	15,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0											
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0				55,0	55,0	55,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	523,55	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
URUGUAIANA (640)	Gás	824,70															
ARAUCARIA (484)	Gás	1128,39															
CANOAS (249)	Gás	1356,06															
TOTAL SUL (2846)			1155,0	1155,0	1155,0	23,0	23,0	23,0	1178,0	1178,0	1178,0	0,0	0,0	0,0	1178,0	1178,0	1178,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
GLOBAL I (149)	Óleo	---																
GLOBAL II (149)	Óleo	---																
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
POTIGUAR (53)	Diesel	---																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																
TERMOCABO (50)	Óleo	---																
TERMONE (171)	Óleo	---																
TERMOPB (171)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0	
PROSP_I (28)	Gás	214,28				18,7	18,7	18,7	18,7	18,7	18,7				18,7	18,7	18,7	
PROSP_III (56)	Gás	218,33				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0	
P.PECEM1 (720)	Carvão	326,87				720,0	496,8		720,0	496,8					720,0	496,8	0,0	
PROSP_II (37)	Gás	326,98				0,0												
P.PECEM2 (365)	Carvão	335,39																
PSERGIPE I (1593)	GNL	335,71																
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	905,08																
TERMOPE (550)	Gás	926,55																
SUAPE II (381)	Óleo	1072,13																
T.BAHIA (186)	Gás	1084,81																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2181,47																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2272,16																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2651,30																
PECEM 2 (144)	Óleo	2679,02																
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	803,2	580,0	83,2	806,7	583,5	86,7	0,0	0,0	0,0	806,7	583,5	86,7	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
APARECIDA (166)	Gás	109,03	75,0	75,0	75,0	73,0	68,3	57,5	148,0	143,3	132,5				148,0	143,3	132,5	
JARAQUI (75)	Gás	109,03	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	109,03	35,0	35,0	35,0	32,0	32,0	32,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	109,03	28,0	28,0	28,0	39,0	39,0	39,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	109,03	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	109,03	35,0	35,0	35,0	29,0	29,0	29,0	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	109,03	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0	11,5	10,6	23,6	501,5	500,6	513,6				501,5	500,6	513,6	
MARANHAO V (338)	Gás	201,63				330,0	329,6	335,3	330,0	329,6	335,3				330,0	329,6	335,3	
MARANHAOIV (338)	Gás	201,63				330,0	329,6	335,3	330,0	329,6	335,3				330,0	329,6	335,3	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	227,82				0,0	11,2	49,1		11,2	49,1				0,0	11,2	49,1	
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	180,0	180,0	180,0	80,5	80,2	83,9	260,5	260,2	263,9				260,5	260,2	263,9	
P. ITAQUI (360)	Carvão	327,49				360,1			360,1						360,1	0,0	0,0	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	465,01																
GERAMAR2 (166)	Óleo	1985,61																
GERAMAR1 (166)	Óleo	2010,92																
TOTAL NORTE (4045)			1169,0	1169,0	1169,0	1675,9	1320,3	1375,5	2844,9	2489,3	2544,5	0,0	0,0	0,0	2844,9	2489,3	2544,5	